



## EXPERIÊNCIA COM O PARTO VAGINAL SEGUNDO RELATOS DE MÃES NO PUERPÉRIO

RIBEIRO FILHO, MOACIR ANDRADE<sup>1</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Ver o parto como um processo natural e um momento de alegria é muito importante tanto para mãe como para o bebê. Quando deixamos o parto evoluir naturalmente damos ao binômio mãe/filho mais segurança e conforto. O parto é um momento de alegria e não de doença, tratar a mãe como um ser humano, com delicadeza, segurança e conforto promovem a socialização da felicidade e torna o parto como uma prática comum mais saudável. Durante a gestação a grávida passa por momentos de ansiedade e apreensão que vão aumentando a cada dia que se aproxima do parto. A necessidade de mudança e paradigma na assistência ao parto hoje é indiscutível; dados estatísticos credenciam a importância dessa mudança. **OBJETIVOS:** Analisar a experiência das puérperas de uma USF com o parto normal; descrever os sentimentos revelados sobre esse tipo de parto; apresentar a caracterização sócio-demográfica dessas puérperas e identificar como se sucedeu à escolha por esse tipo de parto a partir de seus relatos. **METODOLOGIA:** Este estudo é do tipo exploratório descritivo de cunho quanti-qualitativo. A pesquisa foi desenvolvida nas Unidades Saúde da Família – USF de Lavras da Mangabeira. A população foi constituída de mulheres no puerpério que foram atendidas pelos médicos e/ou enfermeiro da Unidade de Saúde referida anteriormente nas visitas domiciliares puerperais e a amostra foi composta por 10 dessas mulheres (puérperas) enquadradas nos critérios acima e que concordaram em participar da pesquisa mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram coletados através de uma entrevista, no mês de outubro de 2009 observando os aspectos éticos contidos na Resolução Nº 196/96. Os dados quantitativos foram distribuídos em gráficos através de um software estatístico, já os dados qualitativos foram analisados de acordo com o Discurso do Sujeito Coletivo proposto por Lefrève et al. (2000, p. 19). **RESULTADOS:** pode-se observar que 50(%) se enquadram na faixa etária entre 20 e 25. Quanto ao número de filhos cinco (50%) das puérperas estão enquadradas na variável de nenhum a um filho, enquanto que as demais possuem de 2 a 3 filhos 4 (40%) e de 4 a 5 filhos 1 (10%). De acordo com os discursos dos sujeitos pode-se observar que as puérperas tiveram o parto normal como uma experiência dolorosa, pois, passaram por dores muitos fortes onde as mesmas não foram preparadas no Pré-natal para estes acontecimentos. Os relatos deram significados ao parto normal relacionando-o ao ato da maternidade, ou seja, o momento em que a mulher se torna mãe. As verbalizações apontaram que quem decide o tipo de parto são os médicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo revelou que a assistência prestada à mulher no momento do parto tem uma influência significativa na sua percepção quanto à experiência com o mesmo. Na contemporaneidade, a forma de ver e entender o parto passa de uma visão natural e fisiológica para uma tecnicista e patológica onde

a mulher perde a autonomia de conduzir o seu próprio parto. Mesmo assim, o parto vaginal continua sendo a via de preferência das mulheres por ser mais seguro e saudável, enquanto que a cesárea para elas deve ser visto como a última opção de parir.

**DESCRITORES:** Experiência. Parto Vaginal. Puérperas.

---

1. Enfermeiro. Pós-Graduado em Enfermagem Obstétrica. Enfermeiro Assistencialista da Maternidade Dr. Deodato Cartaxo – Cajazeiras, PB e Secretario de Saúde de Lavras da Mangabeira. E-mail: moacirarf@hotmail.com